

O trauma na berlinda

O que traumatiza, afinal?

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP

A questão do trauma é assunto quentíssimo para a teoria psicanalítica, que caiu na boca do leigo na forma da insinuante pergunta: "ele vai ficar traumatizado?". A ideia de que ficamos traumatizados a cada lufada de vento é surpreendentemente atual e convive com nossa forma midiática e equivocada de lidar com o tema.

O trauma fez história na psicanálise com a célebre frase de Freud escrita em carta a Wilhelm Fliess: "não acredito mais na minha neurótica" (21.set.1897), leia-se, na "minha

teoria das neuroses". Ali Freud dá sua virada epistemológica, pois reconhece que, se todos os pacientes tivessem sido abusados por pais, mães e babás, Viena seria um antro de pedófilos. Considerando a si mesmo neurótico, Freud não conseguia imaginar o bom e velho Jacob Freud em atitudes libidinosas para com ele. Daí que o segredo revelado na célebre carta a Fliess promove uma discussão interessantíssima que rende frutos até hoje para a psicanálise (sugiro artigo de Philippe

van Haute e Tomas Geyskens na Revista A Peste de 2010).

Nem todos foram abusados sexualmente, embora fantasias de abuso sejam recorrentes na clínica. Separar fato e fantasia é o estado da arte, mas está longe de resolver a questão. Ainda que o paciente tenha sofrido assédio de fato, o psicanalista quer, acima de tudo, saber o que ele fez com isso. Mesmo porque, salvo situações nas quais o abuso ainda está em curso e algo pode ser modificado na realidade do sujeito, lidamos com o in-

tervalo de anos entre o evento e seu reconhecimento. E, para quem acha que "agora já foi, não tem mais jeito", lamento nunca terem tido a oportunidade de testemunhar uma pessoa estancando a transmissão geracional de abusos e violências — sabemos como traumas não elaborados são reproduzidos nas gerações posteriores de múltiplas formas.

Mas para além das violências flagrantes, o que insiste na pergunta "ele vai ficar traumatizado?" é a delirante suposição contemporânea de que

teríamos como viver uma vida sem marcas. Daí a importância de entender o trauma para além da definição descrita em ímãs de geladeira.

A experiência dos seres humanos — com seus recursos limitados para abarcar a vida — é intrinsecamente traumática. O elefante não cabe na lata de molho de tomate, digamos assim, sendo o elefante a vida, e a lata, o aparelho psíquico ou, para Lacan, aparelho de linguagem. Isso que figura de fora, a imensidão da vivência, sobra e insiste em nos assombrar — recomendo "Escrever o Trauma, de Freud a Lacan" de Sandra Leticia Berta. Mas, de novo, se estamos condenados ao espanto diante da vida, não estamos condenados a fazer sempre a mesma coisa com isso. Podemos fazer arte, ciência, religião ou, desgraçadamente, necropolítica, pois se trata de uma

escolha, portanto, da ética.

Do trauma fazem parte: o acontecimento fortuito, contingente — que nem sempre pode ser evitado — e o fato de que a vida sempre é demais para quem tem a linguagem como condição de existência. Pais desesperados que seus filhos não fiquem traumatizados e adultos que se acham incapazes de seguir a vida diante da própria história sofrerem do mesmo engano. A ideia de que haveria uma existência humana na qual a vida, a morte, a sexualidade, o amor, as perdas seriam encaradas sem deixar marcas e cicatrizes e, que, não havendo incidentes, tudo correria liso. Está aí o delírio do homem pós-moderno que sonha em ser clonado e viver nos subterrâneos de Marte, enquanto deixa a combalida Terra para as baratas.

Vida sem trauma, só debaixo da terra mesmo.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | qui. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

1 em 3 tem transtornos mentais pós-UTI

Estudo feito antes da pandemia constatou efeitos na saúde emocional de pacientes 6 meses depois de internação

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Quando se preparava para fazer as fotos da reta final da gravidez, em 2016, a psicóloga Adriana Binsfeld Hess, 37, de Porto Alegre (RS) sentiu fortes dores abdominais.

No hospital, foi diagnosticada com síndrome de Hellp, um quadro obstétrico grave e raro, e submetida a uma cesárea de urgência: Laura nasceu na 29ª semana de gestação, com 37 cm e 950 gramas.

Enquanto a bebê lutava pela vida na UTI neonatal, a mãe fazia o mesmo na UTI de adultos. Adriana sofreu rompimento hepático decorrente da síndrome, paralisiação renal aguda e ficou dez dias em coma induzido. Mãe e filha sobreviveram e estão bem.

Ao sair do coma, a psicóloga conta que viveu um "tsunami de emoções", traduzido em transtorno pós-traumático. Sentia angústia, ansiedade, medo de não voltar ao que era antes.

"Não conseguia andar, nem escovar os dentes sozinha. Não conseguia lembrar dos conteúdos das aulas", diz ela, professora universitária. Com psicoterapia, conseguiu superar os sintomas emocionais.

Como Adriana, um em cada três pacientes (36%) egressos de unidades de terapias intensiva no Brasil apresenta comprometimento da saúde mental, revela estudo feito pelo Hospital Moinhos de Vento (RS) em parceria com o Mi-

nistério da Saúde, por meio do Proadi-SUS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS).

Publicado no Chest Journal, um dos principais periódicos médicos científicos na área de cuidados intensivos, o trabalho analisou a qualidade de vida e a saúde mental de 579 pacientes de UTIs de dez hospitais públicos e filantrópicos seis meses após a alta.

Um quarto (24%) apresentou sintomas de ansiedade, 20% de depressão e 15% de estresse pós-traumático. É o estudo multicêntrico com maior número de pacientes já feito no país para avaliar saúde mental de egressos de UTI.

A pesquisa foi feita antes da pandemia de Covid-19 e revela que o impacto emocional das internações nas unidades críticas ainda é subdi-

agnosticado e precisa entrar no radar dos profissionais de saúde. As taxas são compatíveis a estudos feitos na Europa e nos EUA.

"A UTI é o setor mais caro do hospital, onde se investe mais em recursos humanos e tecnológicos, mas não se tinha dados da qualidade de vida após a alta", diz o médico intensivista Regis Goulart Rosa, coordenador do estudo.

Segundo ele, além da alta prevalência de transtornos psiquiátricos, 70% dos pacientes avaliados apresentavam mais de um distúrbio. "Tinham sintomas de depressão e de estresse pós-traumático, sintomas de ansiedade e depressão. Quanto mais síndromes psiquiátricas, pior é a qualidade de vida."

Quadros de transtornos psiquiátricos antes da hospitali-

zação estão ligados a maior risco de adoecimento mental no pós alta da UTI.

"Indivíduos jovens ou que tinham histórico prévio de algum transtorno, como depressão, tiveram risco maior."

O estresse gerado pela internação é outro fator de risco importante. "Para muitas pessoas, estar na UTI significa proximidade com a morte, incerteza da ocorrência de sequelas, fragilidade física, ficar distante dos familiares, sem apoio emocional adequado."

O pós-alta é outro momento de muita angústia, especialmente em pessoas que têm capacidade física reduzida depois da internação.

"O prejuízo da imagem corporal pesa muito. Às vezes o paciente sai com edemas, inchaço, fraqueza muscular, disfunção sexual, dificuldade de

concentração e cognição", diz.

O estresse financeiro também impacta a saúde emocional. Um terço dos pacientes não tinha retornado às atividades profissionais três meses após a internação na UTI.

"Elas perdem renda e o gasto com saúde aumenta porque elas apresentam novas comorbidades, precisam gastar com medicamentos, consultas, reabilitação. Não afeta só o paciente, mas todo o entorno."

Segundo Rosa, só um terço dos pacientes avaliados estava com acompanhamento de saúde mental adequado.

Além do subdiagnóstico, esses transtornos tendem a ser subvalorizados pela sociedade. "Tem pensamento de que esses pacientes devem ficar muito agradecidos por estarem vivos. As pessoas focam muito nas sequelas físicas."

Para o médico, é importante trastrear, reconhecer, prevenir e reabilitar precocemente problemas de saúde mental.

Rosa cita estudo publicado pelo BMJ (British Medical Journal) que identificou que pacientes que passaram por UTI tiveram, depois, risco maior de suicídio. "É uma situação muito séria, não pode de continuar negligenciada."

Segundo o médico, dados preliminares de estudos com pacientes de Covid-19 que sobreviveram a internação de UTI mostram que o potencial de danos mentais pode ser pior.

"As UTIs fecharam, eliminaram ou reduziram muito as visitas familiares. Imagine o estresse emocional de uma pessoa indo sozinha para a UTI com uma doença grave, que sabe que risco de sequelas físicas e de morte é alto."

PREFEITURA DE LORENA
Aviso de Licitação: Pregão Presencial N° 17/2021 PROC. N° 173/2021 - Tipo menor preço por item, com Registro de preços para contratação de serviços de hidrojato, autovacuo e vac-all com motorista e de microfilmagem e televisionamento de tubulação com operador, a realizar-se às 09h30min do dia 21 de junho de 2021 na Prefeitura, AvCap Messias Ribeiro, 625 - Lorena. Informações (12) 3185-3000 ou no site: www.lorena.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - Pregão Eletrônico nº 06/2021 - PAC nº 08/2021 - RP 08/2021. Objeto: Registro de Pregos para contratação de empresa para o fornecimento de material de limpeza e higiene em atendimento às necessidades da SEMED. Fica remarcada para o dia 21/06/2021 às 08:30h, a abertura da licitação anteriormente marcada para o dia 17/06/2021. - Edital: www.llicitacoes-e.com.br Pregoeira - 07/06/2021.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA F.M.R.P.U.P.

LICITAÇÃO
Aberto Pregão Eletrônico, nº 78/2021, do tipo menor preço, aquisição de..., OC 8901008010020210C00088, com encerramento dia 21/06/2021 às 9 horas. Data do início do envio da proposta: 09/06/2021. Editais disponíveis no site www.faepa.br.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRÍCA E SANEAMENTO

RETIFICAÇÃO
A Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - SIHS, torna público que, no Aviso de Licitação PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2020, publicado no Jornal Folha de São Paulo - Edição do dia 02/06/2021, Onde se lê: Abertura: 16/06/2021 as 10hs, Leia-se: Abertura: 22/06/2021 as 10hs - BA,07/06/2021. Ana Emilia Martins dos Santos - Pregoeiro (a) Oficial.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HÓTEIS, MOTÉIS, RESTAURANTES, BARES, LANCHONETES E FAST FOOD DE JUNDIAÍ E REGIÃO

A Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - SIHS, torna público que, no Aviso de Licitação PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2020, publicado no Jornal Folha de São Paulo - Edição do dia 02/06/2021, Onde se lê: Abertura: 16/06/2021 as 10hs, Leia-se: Abertura: 22/06/2021 as 10hs - BA,07/06/2021. Ana Emilia Martins dos Santos - Pregoeiro (a) Oficial.

SINDICATO DOS PRÁTICOS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE FARMÁCIA, E DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE DROGAS, MEDICAMENTOS, PRODUTOS FARMACÉUTICOS, HOMOPATÍCOS, ALOPATÍCOS, PERFUMARIA, COSMÉTICOS, INSUMOS FARMACÉUTICOS, ESSÊNCIAS, PRODUTOS NATURAIS E SEMELHANTES DE AMÉRICA E REGIÃO.

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária Itinerante. O Presidente da entidade supra, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os sócios quites e em condições de votar, bem como todos os integrantes empregados da categoria profissional, de sua base territorial, para participarem da AGE Itinerante a ser realizada de 15 a 22 de junho de 2021 das 9:00 hs às 17:00 hs com uma itinerância que percorrerá os estabelecimentos do comércio varejista e atacadista de drogas, medicamentos, produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos, insumos farmacêuticos, essências, produtos naturais e semelhantes de América e região. Onde se lê: Abertura: 16/06/2021 as 17:00 hs, na Sede do Sindicato na Rua Teodoro Langer, 102, Bonfim, município de Campinas, São Paulo, 13020-000. Data do encerramento: 22/06/2021 das 13:00hs às 15:00hs do dia 11/06/2021, iniciando 30 (trinta) minutos após o horário inicialmente previsto com qualquer número de presentes, caso não haja quórum naquele horário, na sede da entidade, na Avenida São João, 569, Ponte São João, Jundiaí-SP, devendo os trabalhadores comparecer munidos de máscara facial, clientes de que o ingresso no recinto se dará em grupos de 15 (quinze) por vez para se respeitar o isolamento social, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) tomada e aprovação de contas da diretoria do exercício de 2020. Não havendo número suficiente para a realização da Assembleia em primeira convocação, a mesma será realizada em segunda convocação, com qualquer número de participantes, trinta minutos após o horário estabelecido no presente Edital. Jundiaí, 07 de Junho de 2021. Renata Cristiane Dantas de Oliveira Magalhães - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pelopresente Edital, para os fins previstos no art. 612 da CLT e art. 4º da Lei nº 7.738/89, na forma estatutária, o SINDICATO DOS TRABALHADORES EM HÓTEIS, MOTÉIS, RESTAURANTES, BARES, LANCHONETES E FAST FOOD DE JUNDIAÍ E REGIÃO, por sua presidente, convocados os trabalhadores empreendidos, a realizar-se a partir de 15/06/2021, no horário de 09:00 às 17:00 horas, na sede do Sindicato, Rua Teodoro Langer, 102, Bonfim, município de Campinas, São Paulo, 13020-000, representados por esta entidade, associados ou não, para Assembleia Geral Extraordinária dos Trabalhadores, a qual se lê: Abertura: 16/06/2021 às 17:00 horas, com uma itinerância que percorrerá os estabelecimentos do comércio varejista e atacadista de drogas, medicamentos, produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos, insumos farmacêuticos, essências, produtos naturais e semelhantes de América e região. Onde se lê: Abertura: 16/06/2021 às 17:00 horas, na Sede do Sindicato na Rua Teodoro Langer, 102, Bonfim, município de Campinas, São Paulo, 13020-000, devendo os trabalhadores comparecer munidos de máscara facial, clientes de que o ingresso no recinto se dará em grupos de 15 (quinze) por vez para se respeitar o isolamento social, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) elaboração e aprovação da pauta de reivindicações para as negociações da Convenção Coletiva de Trabalho; b) outorga de poderes à Diretoria para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho; c) outorga de poderes à Diretoria desta Entidade para empreender as negociações necessárias, celebrar Convenção Coletiva, instaurar dissídio, firmar acordos judicial ou extrajudicialmente; c) autorizar a deflagração de greve, em caso de malogro das negociações. Jundiaí, 07 de Junho de 2021. Renata Cristiane Dantas de Oliveira Magalhães - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA
COMUNICADO DE SUSPENSÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N° 07/2021

Fica suspensa a sessão pública do Pregão Presencial nº 07/2021, prevista para o dia 09 de Junho de 2021 às 09:15 horas, por motivo da necessidade de averiguação e esclarecimentos de questionamentos ao edital de convocação, apresentados por empresa impugnante, devendo os licitantes interessados aguardar a reabertura do prazo inicialmente estabelecido.

COMUNICADO DE ABERTURA DOS ENVELOPES CONTENDO AS PROPOSTAS
TOMADA DE PREÇOS N° 019/2020

Objeto: Contratação de empresa de engenharia, mediante empreitada por preço global, com fornecimento de material e mão de obra especializada, para modernização e reforma do Centro Esportivo "Vereador Eduardo Atílio". A Comissão Permanente de Licitações comunica às licitantes que a abertura do envelope contendo a proposta da empresa habilitada na Tomada de Preços nº 019/2020, será no dia 09 de Junho de 2021 às 10:15 horas.

Guariba, 07 de Junho de 2021.

Andréia Rocha Batista Rodrigues - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

EDITAIS DE LICITAÇÃO
• PREGÃO PRESICIAL N° 082/2021 - Objeto: Aquisição de passagens interurbanas para as cidades de Jaboticabal e Ribeirão Preto, destinados aos trabalhadores Guaribenses, que deles se utilizam, nas viagens diárias, de ida e volta, nas linhas intermunicipais suburbanas. Sessão Pública: dia 21 de Junho de 2021 às 09:15 horas, na sede da Prefeitura Municipal de Guariba, situada na Avenida Evaristão Vaz nº 1.190 - Centro. **Medidas sanitárias:** Os interessados serão admitidos no local separadamente, mantidos separados a uma distância mínima de 2 metros e desinfectado álcool em gel 70% para uso de todos os presentes.

• PREGÃO ELETRÔNICO N° 083/2021 - Objeto: Aquisição de uma tenda pirâmide 10x10 mt, conforme a seguinte descrição: tenda pirâmide - confeccionada em aço carbono industrial, com chapa de ferro tubular, 10